

A pesquisa intitulada “*A performatividade adolescente nos testes da mídia impressa*” trata dos modos de representação dos corpos e do comportamento indicados nos testes da Revista *Todateen*, destinada ao público adolescente feminino. Tais testes consistem no avertar de perfis psicológicos, os quais se associam perfis estéticos – entrevistados sob a forma do *estilo* – que operam como formas de reificação, de coisificação do sujeito adolescente. O trabalho discorre sobre os processos de estetização que fabricam, em vista da criação, manutenção e ampliação de um público consumidor de produtos relacionados à adolescência, o adolescente. Tais produtos visam abranger a esfera do corpo e do espírito – sob a forma da convocação ao cuidado de si. Os problemas apresentados pela pesquisa demandam, do ponto de vista metodológico, os seguintes passos: a) levantamento de amostra de material – testes da Revista *Todateen*, de março de 2009 a julho de 2010; b) leitura e interpretação de textos concernentes à temática da adolescência e do consumo, da Indústria Cultural e da Cultura de Massas, assim como de uma suposta estética da existência propalada pela mídia em questão; c) a análise dos testes da Revista *Todateen* em face da pesquisa bibliográfica. Os operadores teóricos dessa pesquisa são: Theodor Adorno, Max Horkheimer, que fornecem elementos para o exame crítico das relações entre consumo e adolescência, assim como do estilo, ao tratarem da Indústria Cultural e da Cultura de Massas; Wolfgang Iser, para desdobrar questões relativas aos processos de estetização; Alfredo Jerusalinsky e Roselene Gurski, teóricos da adolescência – desde um ponto de vista psicanalítico –, e, por último, as teorizações de Michel Foucault acerca do cuidado de si e da estética da existência.